

Pelo segundo mês consecutivo, todos os planos administrados pela Forluz apresentaram rentabilidade superior às suas respectivas metas. Julho foi marcado por uma inflação abaixo das expectativas do mercado e por sinais de desaceleração gradual da atividade econômica brasileira.

A inflação medida pelo IPCA influencia diretamente a rentabilidade nominal de investimentos indexados ao índice, que representam a maior alocação das carteiras da Forluz. Nesse caso, o retorno é formado por uma taxa real contratada – aquela que representa o ganho acima da inflação – acrescida da variação do IPCA. Assim, quando a inflação diminui, a rentabilidade nominal pode ser mais moderada, sem que isso represente redução da taxa real contratada.

Essa diferença é importante para a análise dos resultados de julho e, ao que tudo indica, dos próximos meses. Uma rentabilidade nominal menor não significa, necessariamente, pior desempenho dos investimentos. É preciso considerar também a inflação do período, a composição das carteiras, o horizonte de investimento e as metas de cada plano.

O Plano A apresentou rentabilidade de 0,71% em julho, acumulando 7,23% no ano e 12,12% nos últimos 12 meses. O Plano B registrou retorno de 0,63% no mês, com acumulado de 6,53% no ano e 11,43% em 12 meses. Já o Plano Taesaprev alcançou rentabilidade de 0,96%, acumulando 7,14% no ano e 13,95% nos últimos 12 meses.

No cenário externo, o período foi marcado pelo aumento das tensões no Oriente Médio, com a deterioração da relação entre Irã e EUA e o novo fechamento do Estreito de Ormuz. Esse movimento voltou a pressionar os preços da energia e elevou a aversão ao risco nos mercados globais. Como consequência, os investidores acompanharam com maior atenção os possíveis impactos do cenário geopolítico sobre a inflação e sobre a condução da política monetária nas principais economias.

No Brasil, os indicadores de atividade reforçaram a percepção de desaceleração gradual da economia ao longo do segundo trimestre, embora ainda em níveis historicamente elevados. O mercado de trabalho, por sua vez, permaneceu resiliente. No campo da inflação, os dados mais recentes apontaram para um cenário mais favorável no curto prazo, após as surpresas de alta observadas no primeiro trimestre.

Em síntese, julho combinou maior volatilidade no ambiente internacional com sinais de arrefecimento gradual da economia brasileira. Embora alguns indicadores tenham apresentado melhora, o cenário continua exigindo cautela, diante da permanência dos riscos geopolíticos, da sensibilidade das expectativas de inflação e da necessidade de acompanhamento contínuo da política monetária.

A seguir, são apresentados os resultados completos por plano e perfil de investimento. Para mais informações, consulte o Boletim Mensal da Forluz, elaborado pela equipe técnica da Entidade.

PLANOS	Rentabilidade	
Plano A	0,71	
Plano B	0,63	
Taesaprev	0,96	
PERFIS/Rentabilidades	Plano B	Taesaprev
Ultra	0,69	1,06
Conservador	0,54	0,80
Moderado	0,74	0,95
Agressivo	1,07	1,18
Vitalício	0,66	

Para acessar o Boletim Mensal do Plano A, [clique aqui](#).

Para acessar o Boletim Mensal do Plano B, [clique aqui](#).

Para acessar o Boletim Mensal do Plano Taesaprev, [clique aqui](#).

Fonte: [Forluz](#), em 11.08.2026.